



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.663

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e sete minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a trigésima sexta ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente informou que a apreciação da ata de treze de junho será na próxima sessão e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 196/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha a Lei Municipal n.º 1.255 de 05 de junho de 2023, cuja ementa: "Institui o Plano Diretor de Tecnologia da Informação do município de Quatis"; ofício n.º 197/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha a Lei Municipal n.º 1.256 de 07 de junho de 2023, cuja ementa: "Nomear de "Passarela Cicilia da Silva Alcântara", a passarela que liga os bairros Jardim Independência e Santa Bárbara desse município de Quatis"; poder legislativo: o presidente solicitou a leitura do requerimento n.º 031/2023 autoria vereadores José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho quando o primeiro secretário solicitou dispensa da leitura dos anexos. O presidente colocou em votação sendo a dispensa de leitura aprovada por unanimidade. Após leitura do requerimento n.º 031/2023: "requer ao executivo municipal informações das negativas da Prefeitura Municipal em relação às verbas para APAMIQ. Segue anexo das portarias", o presidente colocou em votação quando registraram cinco votos favoráveis sendo o requerimento n.º 031/2023 aprovado. Em seguida, o presidente passou a fase de indicações verbais, solicitando a manifestação dos interessados: o vereador Willian de Carvalho Rosário fez cinco indicações: possibilidade de construção de área de lazer na Rua Naldir Laranjeiras no bairro Nossa Senhora do Rosário; possibilidade de revitalização da Servidão Manoelino do Rosário; possibilidade de emissão de decreto para fechamento das ruas no entorno da Praça do Skinão aos finais de semana para realização da "Rua de lazer"; viabilidade de proibição de tráfego de caminhão na Rua Prefeito Oscar Teixeira de



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Mendonça; viabilidade de instalação de quebra-molas na Estrada Quatis - Parada em frente à papelaria da Lucilene. O vereador André Gomes Martins indicou a instalação de refletor nas proximidades da estação para iluminação da "pontinha" na travessia da linha. O vereador Nilde Hipólito Filho fez duas indicações: doação de caixa d'água para as famílias mais carentes; e avaliação da possibilidade de criação do projeto "moeda social". O presidente informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho, inscrito, para uso da tribuna da qual a fala segue transcrita: "Seu presidente, nobres vereadores, a todos que nos assiste em casa aí, é vou começar minha palavra principalmente agora que eu não ia falar isso mas sobre a APAMIQ, o hospital. Eu vi os nobre vereadores que votou contra o nosso requerimento aqui é sendo que eu vi você, os senhores mesmo falando que não tem o diálogo né com o hospital por causa do diretor lá. O diretor pensa, fala uma coisa que vocês não concorda e chega a hora uma hora dessa que a gente pega uma explicação dum dinheiro, né, que é direito do hospital é que vai receber bem o nosso município, né, tratar a população que vem sofrida aí tanto que eu já tô falano aqui faz tempo, né. As pessoas tão sofrendo em casa, hoje memo eu recebi é pedido de ajuda de novo pelo telefone é operação visícula. Eu quero ver na hora que falecer alguém eu vou cobrar dos nobres vereadores que ta votando contra esse pedido. Quando eu comecei esse novo governo que ta aqui na nossa cidade aqui, principalmente o Ze Denilso sabe disso é junto com o prefeito Aluísio, tava sendo cobrado e sim e principalmente o senhor tava sendo cobrado um dinheiro da, da covid, né eu não sei se os senhores lembra disso aí. Foi debatido, foi falado na cidade a campanha né, foi batido em cima disso que o dinheiro não veio. Cadê o dinheiro? E agora a gente quer saber do repasse po hospital e os nobre vereadores da Casa aqui né, vota contra. Né, mais cada um é escolhe o jeito de(2x) fazer sua política, mas eu só espero vocês que eu quero saber se vocês tem consciência de quem ta em casa, que eu já falei aqui, sangrando, cego, sentindo dores, ce entendeu. Eu quero ver na hora que acontecer uma tragédia aqui na nossa cidade um morreu de visícula, um um morreu de mioma ou pegou um câncer por causa da mioma. Já faz tempo que ta sendo falado nessa cidade aqui e vocês não, eu não sei se vocês tão brincando ou finge, ce entendeu. E vou falar que vai, vou falar agora outra coisa aqui, né é, nós sabemos aqui que a gente temos na nossa cidade bastante trabalhador né na zona rural, nos distrito aí né, pai de



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

família que é servidor público né que quando chega o final do mês tem que pagar suas conta, tem que fazer a compra em casa né e a Prefeitura já faz um bom tempo né que tem uma ajuda dum cartão cento e dez. Agora eu falo pros senhores nobres vereadores: cento e dez reais. Hoje em dia depender do mercado que você for lá você num consegue encher uma bolsa, quer dizer você num coloca muita coisa numa bolsinha ainda tem que colocar, pagar a sacola né que é alguma coisa um centavos. Eu tive conversando com o vereador Chicão esses dia aí e a menina não tinha o troco porque foi cobrada a sacola né e o nobre vereador Chicão aqui ainda falou né que um vereador levantou aí que ia encerrar a sacola e o vereador Chicão falou aqui "eu duvido que vai acontecer isso". E aconteceu, voltou a sacola tá cobrando tudo de novo né. Aí tem um cartãozinho de cento e dez reais né, como é que o funcionalismo público quem trabalha na Prefeitura, quem trabalha de sol a sol, que trabalha na enxada, que trabalha na faxina, até no escritório. O que que eles compra com cento e dez reais? Aí eu falo pos nobres vereadores que é a favor do prefeito: e a farra do carro que a gente vê todos os dia nego passeando pra baixo e pra cima e final de semana? Carro sem adesivar! Vocês tão sabendo né que por em cima dos contrato agora vai ter aumento das licitações? Que eu fiquei sabendo de vinte por cento, vou confi, vou confirmar! E por que num aumenta o cartão de cento e dez reais po funcionário? E esse gasto de gasolina que tá tendo aí que vocês memo recusaram da gente ficar sabendo quanto de gasolina que a que tá gastando na Prefeitura? Tem uns carro novo, que eu falei a semana passada falei ali sentado ali né, é vou até pedir desculpa a menina da vigianc, vigilância sanitária que ela tava trabalhando, mas só que tem que coincidiu de veio na minha cabeça ali que ela entrou dentro do carro. Mas ela estava trabalhando! Mas o carrinho que não tá adesivado que é o acho que é Renault clio tava pra baixo pra cima com um monte de gente e eu não sei se era da Prefeitura. Mas eu sabendo que é da Prefeitura que um, um encostava o outro descia pra dentro, outro entrava e saia. Qual a função desses carro? Por que que não adesivaram, né? Final de semana que a gente já tá sabendo tem gente indo passear que teve o feriadão sexta-feira não teve expediente tinha gente andando com o carro aí! E por que que não aumenta o cartãozinho de cento e dez? Cento e dez reais pa pessoa se alimentar em casa? Né, que tem criança! Que paga aluguel! E vocês sabe que o aluguel o preço absurdo, né. Aí é o direito de ter um carro, os carros novos aqui né é direito ter os carros novos, é direito da(2x) Prefeitura dá o conforto pra pessoa



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

trabalhar, mas é trabalhar né em função à população. Mas é denúncia, atrás de denúncia de carro passeando, de carro pra baixo e pra cima. Olha a nossa saúde, principalmente na saúde né a gente teve aqui que eu vou repetir de novo aqui né teve uma denúncia aqui do secretário de saúde que foi passear. A gente não pode saber se(2x) é verdade porque impediram da gente fiscalizar isso. Mas o porquê né? O porquê que a gente num pode saber? O que que vocês têm que brinda tanto o prefeito desse jeito? Agora com o dinheiro que veio aí, que o dinheiro que ta aí que não foi repassado né, que a gente temos a informação pra gente descobrir perguntar o porquê que esse dinheiro não ta aplicado no hospital a gente não pode saber que foram um, dois, três, quatro vereador votou contra, né. E um deles aqui sempre fala do hospital. Eu estive com o diretor lá, sentei falei com o diretor. Mas e agora? E esse dinheiro? Né ninguém la fora que ta falando não. Eu sou vereador que to falando, né, o requerimento ali ta meu nome, tá o nome do Chicão, ta o nome da Rosa ali. O vereador Willian votou a favor nosso hoje porque ele sempre ta la dentro do hospital perguntando sobre as coisa que ta acontecendo, ele teve consciência. Vocês ainda olharam pra cara dele, ele teve consciência que vocês tão errado, ce entendeu, que ele trabalha. Vocês sabe quando as pessoa que tão passando mal, que ta chorando, eu vou juntar ceis tão pensando que eu to de brincadeira. Eu vou juntar as pessoas, as pessoas que tão sem operar, vou fazer o levantamento, vou botar sentado ali. Eu quero ver o que que vocês vão falar, ce entendeu, vai ter esse dia ta vou me preparar, vou colocar um por um que conversa comigo vou de casa em casa falar: aqui você quer resolver o problema? Vamo la na Câmara la! Porque o secretário é brindado, o prefeito é brindado né. Aí eles vão ter resposta. Sabemo que tem a fila? Sabemo que tem a fila. Por que que não tem os convênio? Temo uma(2x) sala de cirurgia no hospital la prontinha, zeradinha, preparado la. Por que que num entrou num acordo até hoje? Por que que não tem um convênio com outros hospitais fora de Quatis? É doído, gente! E eu falei assim: porque que não acontece com a família de vocês. Já aconteceu com a minha três vezes aqui, eu comento com o vereador Willian. O vereador Willian sabe disso, comentei com o vereador Maninho sabe disso. E é doído quando que é a família da gente, é doído ce ta la dentro do hospital daqui do São Lucas e a família precisar de um CTI e oce liga pra um, liga pra outro e num consegue! É doído a pessoa ta quase morrendo no hospital, que já passou isso comigo la, precisar duma ressonância oce ligando(3x) pa secretário não tem resposta nenhuma e secretário não atende,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

que é o de saúde! Eu tive essa semana na Prefeitura duas ou três vezes la po lado de fora a primeira vez eu vi um monte de carro pra la e pra cá, aí na segunda vez eu já não vi né porque eu falei aqui na Câmara eu não sei às vez pode ter coincido de estar la os carros não ta zanzando pra lá e pra ca. Esbarrei com o secretário, o único secretário que falou comigo foi o Leandro Santana, Leandro Santana, saúde passou num falou, passou do meio ambiente não falou ce entendeu tava cochichando na hora do, do almoço la me viram pu. Mas também não esquento quer falar comigo fala num quiser vou fazer o que! Aí a gente depara no posto de saúde la do Mirandópolis, né, que me chamou muita atenção o vereador Casoba junto com o prefeito né que saiu uns meme aí. Eu vi assim eu achei muito engraçado dele colado na praca do postinho de saúde e eu fiquei cabreiro com aquilo que eu gosto de notar todas foto que vocês tira com o prefeito eu, eu vejo olhei aquilo falei: pô mais tem alguma coisa errado aí porque que eles tão muito na praca mais não tem. Mas alguém que fez aquele meme quis criticar eu não sei, eu falei eu vou la. Acordei cedinho, encostei la na, no postinho de saúde falei: vou chegar vou falar com alguém. Mas o postinho tava fechado foi inaugurado, mas não tava funcionando. Cheguei la olhei a praca la: Secretaria Municipal de Governo Estado do Rio de Janeiro ta, ta, ta, prefeito Aluísio d'Elias ta, ta, vice é presidente da Câmara é, não vice-prefeito é Vitor, é presidente da Câmara Alex Miller não sei o que tem; aí ta vai la do lado vereador Maninho não sei o que de comissão, Carlos Alberto de comissão, aí do lado uma fila assim o secretário técnico dum lado, secretário técnico do outro; aí eu olhei la, gente, eu não tenho vaidade do meu nome fica em placa não, não tenho vaidade que nem tem uma festa agora aí do lado do hospital que tem gente sofrendo la precisando de saúde e a festa ta comendo solto aí dentro de Quatis aí; eu não tenho vaidade de subir la no palco la não e mostrar pra multidão que eu sou que eu faço parte da Prefeitura aqui ou da Câmara Municipal. E o que que acontece eu, a Rosa e o Chicão nós não existe aqui dentro da Câmara não por isso que vocês votam contra porque o é e o Ze Denilso, num existe, num precisa ter meu nome na praca. Mas eu espero que aquele posto de saúde la, que sirva o pessoal que é da que mora naquele bairro la que se atenda direito né. Mas só que tem que isso é uma falta de respeito é sempre eu falo aqui, o prefeito é la, a família deles aí é la de Passa Vinte tinha que tomar uma aula com o prefeito de Passa Vinte. Lá se oce for numa fonte na primeira entrada de Passa Vinte se olhar na fonte la você vê o nome dos vereadores todinho de



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

oposição, se você chegar no la na Prefeitura falar assim: cadê o prefeito? Ah, o prefeito ta numa obra la em tal estrada. Oê chega la e vê o funcionário trabalhando. Oces viu o Lucas aí? Daqui a pouquinho oce levanta, levanta o prefeito sou eu, o prefeito ta com uma enxada na mão trabalhando, ta com ta ali com o povo, ce entendeu. A gente, la também tem oposição tem gente que não gosta, mas ce vê que a cidade mudou, ce vê que o tratamento é diferente. Aqui tem uma arrogância nessa cidade, nesse governo aqui, né na cidade não no governo que é demais já parte do prefeito né. Ce pensou três, quatro vereador de oposição não existir né na história de Quatis? Só existe só os cinco vereadores? É esquisito né, mas não tem perigo não, isso acontece. Eu quero ver é remédio no hospital, eu quero, eu quero ver chegar aqui uma hora que vocês falar pra mim aqui ó zerou operação tem remédio sobrando, né. Pode continuar andando de carro, pode fazer. Eu quero ver o cartão alimentação das pessoa pelo menos chegar que dá pra comprar uma cesta básica, que isso aqui não dá pa ajuda a família quem, quem mora de aluguel. Aí eu tô errado? Esse aqui é meu jeito de falar, se eu tô aqui é porque alguém la fora acreditou em mim e eu to aqui dentro e eu to pa defender isso aqui. Aconteceu isso, que a Rosa vai falar aqui, hoje a Rosa foi proibido de entrar num, num órgão aqui da Prefeitura! Foi proibida, ela é mulher, só que tem que aconteceu isso com ela porque é mulher se é comigo eu entrava. E se for reclamar porque tinha outra pessoa com ela. Fala aqui o senhor num vai entrar, mas ela vai entrar porque ela é vereadora. É la no CAPS. A gente tem foto la do CAPS alimento misturado com outro amanhã vai ter fiscalização do Ministério Público, mas diz a Rosa - ela vai falar pra vocês - que a compra chegou la depois. Eles tão reclamando de comida, ta reclamando de um monte de bagunça la, ce entendeu. Isso vocês não vê, e teve um vereador antes da Rosa la e foi bem recebido la. E a Rosa como mulher que já foi maltratada aqui de novo, aqui na, aqui na frente de vocês não pode entrar la também não. Isso é uma vergonha esse governo que ta aqui, ta, eu mexo com política faz tempo ce entendeu junto com o Francisco aqui eu nunca vi acontecer o que ta acontecendo nessa cidade aqui. Os prefeito que passou já passou a gente tem que ver daqui pra frente. O prefeito tem que daqui pra frente ele tem que ter culhão e tem que assumir o que, o que ta acontecendo na nossa cidade não vai jogando porque que aconteceu no passado não! Eu quero ver vocês falar pas pessoas que tão doente, que vocês fala que o governo só tem dois anos e pouco de, de governo aí. Fala pra quem ta acamado, isso aí que eu quero ver, né, fala



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pa família, né. Mas amanhã ou depois na hora que tiver pedindo voto vocês tão lá ó, batendo palmas lá (bateu palmas), isso aí que eu quero ver. A festa final de semana aí vai comer solta aí e gente doente, agora fica registrado aqui: se acontecer de alguém que tá lá na Prefeitura na fila ce entendeu porque tá com mioma, que meu pai já avisei aqui meu que pai morreu foi de visícula que estourou, se acontecer vou perguntar cada um de vocês que votou contra isso aí. Muito obrigado, seu presidente!". Na ausência de mais inscrições para a tribuna, o presidente encerrou o expediente e passou a ordem do dia: projeto de lei n.º 024/2023, autoria executivo municipal, "altera a Lei n.º 630/2008 e dá outras providências", com parecer conjunto n.º 021/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Defesa do Meio Ambiente com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e do referido projeto de lei e na ausência de discussão, o presidente colocou em votação nominal registrando: os votos favoráveis dos vereadores Willian do Carvalho Rosário e André Gomes Martins; a falta de resposta às duas chamadas nominais pelos vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco, ausentes no plenário, configurando tentativa de obstrução; e os votos favoráveis dos vereadores Luiz Fernando do Nascimento Faria e Carlos Alberto Lopes Reygio, totalizando quatro votos favoráveis sendo o projeto de lei n.º 024/2023 aprovado. Projeto de lei n.º 030/2023, autoria executivo municipal, "dispõe sobre o Conselho Municipal de Turismo de Quatis e dá outras providências", com parecer conjunto n.º 027/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Defesa do Trabalho e Renda com voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer o presidente solicitou a leitura do projeto de lei quando o vereador Willian de Carvalho Rosário pediu a palavra e discorreu sobre a matéria ter sido objeto de vista em sessão anterior, porém o primeiro secretário explicou que se tratava do projeto referente à Lei n.º 630 e vereador solicitou desculpas. Depois da leitura do projeto de lei, o presidente colocou em discussão quando o vereador José Jadenilso da Silva informou que proporia emenda ao projeto acrescentando dois representantes da vereança e observou que o uso de palavras em latim carecia de significado (exemplificou com a utilizada na presente data "ad referendum"). O presidente informou a necessidade de indicação do artigo a receber emenda e o vereador respondeu que se tratava do artigo terceiro que nomeia os membros. O



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

presidente colocou em votação e o vereador Willian de Carvalho Rosário solicitou a palavra e comentou que a proposta era inconstitucional existindo várias normativas jurídicas ADI proibindo a participação de vereadores nos conselhos. O presidente colocou em discussão e o vereador José Jadenilso da Silva falou ao vereador Willian que entendia a colocação, mas questionou a dificuldade encontrada para fiscalizar; relativo à emenda pediu para colocar em votação a fim de que os vereadores se posicionassem. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco classificou a emenda como cabível. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria informou que votaria contrário à emenda lembrando do ocorrido quando fizeram tentativa parecida com o projeto de lei referente ao programa "geração do amanhã". O vereador André Gomes Martins justificou seu voto contrário em razão da inconstitucionalidade. O presidente comunicou o encerramento das inscrições para a discussão e colocou em votação a emenda do vereador José Jadenilso da Silva que propõe a "inclusão de dois vereadores" quando registraram quatro votos favoráveis e cinco votos contrários sendo rejeitada a emenda. Em seguida, colocou o projeto de lei em votação nominal registrando: os votos favoráveis dos vereadores Willian do Carvalho Rosário e André Gomes Martins; a falta de resposta às duas chamadas nominais pelos vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco, ausentes no plenário, configurando tentativa de obstrução; e os votos favoráveis dos vereadores Luiz Fernando do Nascimento Faria e Carlos Alberto Lopes Reygio, totalizando quatro votos favoráveis sendo o projeto de lei n.º 030/2023 aprovado. Projeto de lei complementar n.º 005/2023, autoria executivo municipal, "acrescenta dispositivos a Lei Complementar n.º 21, de 15 de setembro de 2022, a fim de possibilitar a aplicação do instituto da substituição, bem como a conversão de férias em pecúnia aos servidores públicos municipais", com parecer conjunto n.º 024/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Finanças e Orçamento com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e do referido projeto de lei complementar e na ausência de discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registraram todos os votos favoráveis sendo o projeto de lei complementar n.º 005/2023 aprovado por unanimidade. Na ausência de inscrições para explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário saudou



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

a todas(os) espectadores online e presentes. Informou que encaminhará ofício ao executivo municipal solicitando a aplicação do artigo 11 da Lei Municipal n.º 1.075/2021 "Programa Geração do Amanhã" a fim de os alunos realizem a contrapartida nos serviços de assistência social. Falou sobre a importância da aprovação dos dois projetos relativos aos conselhos municipais que é o instrumento que possibilita a participação social da sociedade civil na fiscalização do poder público. Com relação ao seu trabalho pontuou seu compromisso em respeitar a Constituição Federal. O vereador André Gomes Martins saudou a todos espectadores remotos e citou a presença da Martinha. Sobre a aprovação do projeto relativo ao Conselho de Turismo explicou que era exigência do Ministério do Turismo objetivando projetos e recursos. Com relação à reforma do Terreirão prestes a ser licitada agradeceu ao prefeito e secretário de infraestrutura pela dedicação e empenho, afirmando que a obra será um ganho muito grande para todos que utilizam o espaço e ressaltou sua importância, ao contrário do que alguns dizem, visto que poderá minimizar o "movimento" existente no local; assim como pelo município não possuir campo municipal para realização de atividades esportivas que também promovem saúde. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Se desculpou com o vereador Nilde Hipólito pela interrupção no momento da tribuna e deixou seu amparo à vereadora Rosa pelo cerceamento de seu direito de vereadora em órgão do município. Aludindo fala do vereador Willian relativa à Constituição lembrou a necessidade de seguirem o Regimento Interno da Casa. Com relação a reprovação da emenda falou que era uma questão de bom senso, mas estava encerrada. Com relação a fala do vereador Nilde sobre a aprovação do requerimento exaltou que não haveria necessidade de formalização de requerimento, pois bastaria estar nas residências e ouvir as pessoas que estavam doentes e careciam de médicos e cirurgias eletivas. Após relatar desespero de mãe que ansiava por atendimento médico destacou a necessidade de se atentarem para a saúde visto a situação difícil de diversas pessoas, que às vezes intermediam e conseguem atendimento em cidades vizinhas. Relatou felicidade com a aprovação do requerimento, do qual espera respostas concisas para os munícipes. Em relação a fala do vereador Nilde sobre a licitação fez um adendo informando que o percentual seria de vinte e cinco por cento, conforme ruídos; referente à placa afirmou que não se importou nenhum pouco porque a administração além de noventa não olhava para o ser humano e caso seu nome constasse talvez ficasse com vergonha do



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

munícipe. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente, demais vereadores e espectadores remotos e presentes. Agradecimento ao jurídico da Casa, doutores Philippe e Célio, pela atenção e explicação dada relativa ao projeto a qual repassou aos três colegas vereadores. Se desculpou pela reprovação do projeto n.º 630 justificando que se deu em razão da ausência de resposta da secretária de meio ambiente e informou que a dúvida só foi respondida naquele momento na palavra do vereador Willian. Pediu ao presidente para anunciar quem recusava os projetos, igual aconteceu com o requerimento, a fim de informar a população; agradeceu ao vereador Willian pelo voto favorável; pediu informação sobre a legalidade do pedido. Assumiu que fala sobre Quatis precisar de saúde e questionou se com a ausência de saúde as pessoas estariam em festas ou no campo de futebol. Com relação ao fechamento do campo disse que foi o prefeito que fechou por falta de atestado de bombeiro. Sobre o Terreirão falou que não era contra a reforma, pois a cidade precisa de equipamentos esportivos, mas há muito tempo a obra é solicitada e era preciso olhar para a cidade. O presidente respondeu que a votação simbólica não necessitava falar quem votava contrário ou favorável e o vereador agradeceu. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias saudou a todos e apresentou pedido de moção de congratulação ao vice-prefeito Paulo Vitor da Silva que prestou um ótimo trabalho à frente da Secretaria Municipal de Assistência Social, assinada pelos demais vereadores da sua bancada. Comunicou que ficaria em pé (os vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho e Francisco Antônio de Paula Franco também se posicionaram em torno da vereadora em pé) e relatou que na presente data foi barrada no portão do CAPS e não conseguiu fiscalizar as denúncias recebidas: falta de alimentos, bagunça geral, remédio, roupa de frio e sujeira. A funcionária responsável informou que ela deveria enviar ofício marcando a visita; questionou onde estava escrito que funcionário poderia barrar vereador e como verificaria a situação agendando visita. Após insistência contatou o secretário sem sucesso, mas em razão de permanecer insistindo o secretário a atendeu pedindo que a visita ocorresse no dia seguinte porque haveria uma fiscalização às dez e meia. Quanto ao relatado expôs que não era certo vereador ser barrado o que causou sua revolta e indignação, ainda mais por ser a única mulher vereadora. Registrou ainda que acionou a polícia, mas considerando o pedido do secretário e tempo de permanência no local deixou pra lá. Comunicou que estará no órgão em outra data com a polícia para evitar a situação



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

e expôs que se houve o impedimento da entrada provavelmente teria algo errado e no momento em que estava lá chegou compra de supermercado, possivelmente por conta da fiscalização no dia seguinte. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais vereadores. Registrou os vereadores que votaram contra o requerimento da falta de transparência do dinheiro repassado pelo executivo ao Hospital São Lucas: André Gomes, Casoba, presidente da Casa e vereador Maninho, falando que a situação era uma vergonha visto que todo o dia tratam de questões da saúde na tribuna. Disse que se estivessem, ele e Nilde, junto à vereadora Rosa a situação de blindagem não aconteceria porque entrariam no CAPS mesmo que saíssem de camburão. Sobre o direito de fiscalizar afirmou que não seriam impedidos de exercer e não ficariam de braços cruzados. Parabenizou a atitude digna do vereador Willian de ir contra o esquema de blindagem do prefeito votando a favor do requerimento deles, o qual classificou como gesto de grandeza e possibilitará que passem informação. Sobre a informação disse que vereadores contra que deveriam passar porque conduzem os trabalhos da Casa, são eles vereador parabéns, vereador de cabresto e todo o tipo existente. Assim como ele é o vereador que bate na mesa, bateu na mesa e questionou quem o proibiria de fazê-lo e se constava no Regimento que não podiam se indignar com certas atitudes revoltantes e por isso não ficaria calado sob pena de sair detido no camburão se preciso fosse para lutar pelos direitos dos cidadãos. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou a todos espectadores das redes sociais e presentes, citando Carol e Martinha. Em resposta a fala do vereador Nilde na tribuna explicou que sempre visita as unidades pública do município através do projeto "vereador presente" e esteve no CAPS. Informou que sempre tomou a precaução de avisar os responsáveis para que pudessem tratar a pauta registrando que nunca teve um portão fechado nos sete anos que atua na referida ação. Colocou tristeza com a situação vivenciada pela vereadora Rosa, depois conversará sobre, afirmando que os vereadores merecem respeito enquanto representantes eleitos; destacou a importância do diálogo respeitoso registrando que a vereadora pode acompanhar seu trabalho junto a população quando seu projeto esteve no bairro Jardim Polastri. Sobre a decisão de votar a favor do prefeito informou que busca todas as informações sabendo o que faz e até o momento não houve questionamento de município. À vereadora Rosa se colocou à disposição para assertarem a situação da melhor maneira visto que estavam na Casa para representar toda a população. Agradecimentos aos secretários



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Lucas e Rael pela atenção destinada às demandas apresentadas na presente semana. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou a todos. Com relação a aprovação do projeto de lei de criando o Conselho Municipal de Turismo colocou como avanço importante de participação da sociedade civil nas políticas públicas voltadas para o turismo, ressaltando que a cidade tem forte potencial turístico e parabenizou pela aprovação da matéria que fortalecerá a identidade turística da cidade. Relatou conversa com a presidente da Associação da Feira da Roça e realizarão em parceria (associação e sua empresa) um evento para as famílias no dia vinte e cinco e percorreu sobre a importância da presença das famílias nos espaços de lazer do município. Sobre o PROEIS comunicou que será celebrado convênio com o município e a polícia militar acarretando em contingente maior de policiais e viaturas, conforme informado pelo secretário de ordem urbana. Propôs moção de congratulação a equipe de futsal que participou da Copa da TV Rio Sul e especialmente para o artilheiro da competição até o momento, o morador do Distrito de Ribeirão de São Joaquim - Romário, ao qual teceu elogios pela atuação na competição. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou a todos os presentes, citando a Martinha. Com relação ao hospital falou sobre a mediação que o Conselho Municipal de Saúde faz entre o hospital e Prefeitura lembrando de participação em reunião na qual levantou a questão das filas nos laboratórios e quantitativos de exames laboratoriais, além de provocação do executivo pedindo planilha para aumento de repasse e fim das filas ao hospital; sobre o exposto disse que a secretária de saúde da época já saiu e ainda não obtiveram resposta. Questionou se os vereadores achavam justo a proposta de pacote fechado de cirurgias independente da realização. Imediatamente o vereador Francisco Antônio de Paula Franco interrompeu e passou a questionar o presidente, que pediu respeito ao seu momento de fala, pois não havia interrompido o vereador que é respeitado, mas não respeitava ninguém e poderia falar na próxima sessão; também perguntou se poderia continuar; quando o vereador era presidente falava por último. Após sofrer questionamento sobre voto contrário ao requerimento respondeu que sabia da resposta, não havia votado, pediu respeito dizendo que não estava na Casa para sabatina de vereador. Pediu respeito pelo amor de Deus e o vereador perguntou por duas vezes se ele sabia o que era Deus. O presidente falou que naquela idade o vereador deveria ter pelo menos respeito e o vereador respondeu que o presidente não sabia o que era Deus, pois tinha outra coisa nos olhos.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

O presidente perguntou se podia terminar a fala ou o vereador gostaria de sentar naquela cadeira sendo respondido que não porque não foi eleito presidente da Casa. O presidente retomou a palavra informando que havia perdido o raciocínio em razão da interrupção do vereador e aplicou advertência verbal ao vereador Francisco Antônio de Paula Franco. Ato contínuo o vereador advertido falou que a ata da Casa deveria registrar tudo que acontecia. Novamente com a palavra, o presidente repetiu o questionamento sobre o pagamento fechado de cirurgia lembrando que fez dois convites para que conversasse com os vereadores, atualmente o impasse da renovação passava por acompanhamento do Ministério Público e esperava para ver se os vereadores que cobravam ficariam do lado do diretor diante do que acontecerá. Os vereadores Nilde Hipólito Filho e Francisco Antônio de Paula Franco interromperam respondendo que o presidente falou errado porque estavam do lado da população. O presidente concordou com a fala sobre a necessidade de melhorias na saúde, que todos concordavam, mas disse que uma vergonha era os quatro vereadores votarem contra e/ou se esquivarem de votar a LDO que eram as diretrizes para melhoria e investimento de dinheiro na saúde. O vereador Nilde Hipólito Filho falou sobre secretários andando de carro pra cima e pra baixo e nego morrendo e o presidente respondeu para abrir uma denúncia. Com relação a reposição inflacionária de vinte e dois por cento dada pelo prefeito da qual todos, inclusive vereadores receberam porque também valeu para a Câmara parabenizou o prefeito Aluísio em razão do antigo gestor ter dado um por cento há oito anos; questionou se o vereador só importava quando era pra ele. Os vereadores Francisco Antônio de Paula Franco e Nilde Hipólito Filho interromperam respondendo ao mesmo tempo que não tinham nada a ver com o passado e era para o presidente falar com o Alfredo e o pai Ze Laerte antes do Bruno. O presidente pediu respeito a sua fala e aplicou advertência ao vereador Nilde Hipólito Filho, o qual respondeu que poderia registrar em ata e estava errado pois tinham que olhar para população. O presidente continuou dizendo que vereador que se esquivou de votar a LDO não queria nada porque sem dinheiro não havia investimento. De imediato os vereadores Nilde Hipólito Filho e Francisco Antônio de Paula Franco responderam que só fazia obra. O presidente falou para continuarem com a gritaria. O vereador Nilde Hipólito Filho ligou o microfone falando que enquanto secretário ficava andando de carro pra baixo e pra cima tinha nego na cama passando mal. O presidente pediu para cortar o microfone. O vereador Nilde Hipólito Filho respondeu que



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

falaria em pé mesmo se dirigiu até a frente da tribuna dizendo que enquanto secretário ficava de carro pra baixo e pra cima tinha gente passando mal. O presidente falou para o vereador fazer a denúncia, perguntou se estava nervoso e porque havia se levantado. O vereador Nilde Hipólito Filho respondeu que não estava nervoso e falava porque o presidente mandou cortar seu microfone. O presidente respondeu que ele não falava e estava gritando. O vereador Nilde Hipólito Filho falou que gritaria para população mesmo porque estava uma vergonha Câmara, que fizeram desrespeito com a mulher (apontando para vereadora) ali e a saúde e o secretário; que se fosse com ele duvidava que o desrespeitavam. O presidente falou para o vereador gritar mais alto que todo mundo o acompanhava. O vereador Nilde Hipólito Filho respondeu que era para o acompanharem mesmo. O presidente perguntou ao vereador se poderia continuar sua fala e obteve como resposta que era para falar o que queria e que era machismo. O presidente perguntou ao vereador se poderia falar e se havia terminado o show. O vereador Nilde Hipólito Filho respondeu que poderia falar que ficariam ali até meia-noite juntos. O presidente falou que só ficariam se ele quisesse e o vereador respondeu que era pra ele terminar então. O presidente perguntou se poderia terminar a fala e o vereador respondeu que poderia, mas se não tivesse direito falaria. O presidente retomou a fala parabenizando o prefeito e secretário de saúde que trabalhavam duro diferente de uns e outros que nem à Casa vinham. Deixou parabéns e respeito aos citados que assim como eles também eram funcionários públicos. Sobre a existência de denúncia colocou que deveriam ser feitas através de processo e não só faladas. O vereador Nilde Hipólito Filho respondeu que o presidente não deixava anunciar porque reprovava. O presidente pediu novamente respeito ao vereador que respondeu respeitá-lo. O presidente aplicou a segunda advertência ao vereador Nilde Hipólito Filho, que respondeu que o respeitava. O presidente perguntou se o vereador o deixaria terminar e o vereador Nilde Hipólito Filho informou que deixaria. O presidente perguntou se o vereador o deixaria terminar ou se levantaria para fazer mais show. O vereador Nilde Hipólito Filho respondeu que deixaria, levantou se posicionando próximo à tribuna e disse que era para o presidente falar pra ele. O presidente perguntou se o vereador esperaria em pé mesmo e o vereador Nilde Hipólito Filho respondeu que esperaria porque o presidente falava com ele e esperava ficar ali até meia-noite. Em atenção ao parágrafo terceiro do artigo trezentos e dois do Regimento Interno, o presidente reforçou aos



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

vereadores o prazo de trinta de junho para protocolo dos projetos de decretos que concedem de títulos de cidadania quatiense e medalhas. A seguir agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia vinte de junho. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.

Alex Miller Alves d'Elias
Presidente

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário

Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário